Geradora Eólica Ventos de Angelim S.A.

Demonstrações financeiras
do exercício findo
em 31 de dezembro de 2018

Geradora Eólica Ventos de Angelim S.A.
Demonstrações financeiras do exercício findo em
31 de dezembro de 2018

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	3
Balanços patrimoniais	7
Demonstrações de resultado	8
Demonstrações de resultado abrangente	9
Demonstrações da mutação do patrimônio líquido	10
Demonstrações dos fluxos de caixa	11
Notas explicativas às demonstrações contábeis	12

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Acionistas da
GERADORA EOLICA VENTOS DE ANGELIM S.A.
ACARAU - CE

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Geradora Eólica Ventos de Angelim S.A. ("Sociedade") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Sociedade em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis".

Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da Sociedade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração, cuja expectativa de recebimento é posterior à data deste relatório.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração, quando ele nos for disponibilizado, e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Se, quando lermos o Relatório da Administração, nós concluirmos que há distorção relevante nesse relatório, teremos que comunicar a questão aos responsáveis pela governança e para o órgão regulador.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Sociedade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 2019.

MACIEL AUDITORES S/S
2CRC/RS 5.460/O-0 - T – SP
ROGER MACIEL DE OLIVEIRA
Contador 1 CRC RS – 71.505/O-3
Sócio Responsável Técnico

LUCIANO GOMES DOS SANTOS
1CRC RS – 59.628/O-2
Sócio Responsável Técnico

Geradora Eólica Ventos de Angelim S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Em milhares de Reais)

	Notas	31/12/2018	31/12/2017
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.358	52
Tributos a compensar	5	18	18
Despesas antecipadas	6	-	5
Outros creditos a receber		-	17
		1.376	92
Não Circulante			
Imobilizado	7	382	342
Intangível	8	3.491	3.380
		3.873	3.722
Total do Ativo		5.249	3.814

	Notas	31/12/2018	31/12/2017
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Fornecedores		-	-
Partes relacionadas	9b	1.903	1.843
		1.903	1.843
Não circulante			
Partes relacionadas	9b	837	1.066
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	9a	1.620	-
		2.457	1.066
Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)			
Capital Social	10	**1.000**	**1.000**
Capital Subscrito		1.000	1.000
Prejuízo do exercício		(111)	(95)
Total do patrimônio líquido (Passivo a descoberto)		889	905
Total do Passivo e Patrimônio Líquido (Passivo a descoberto)		5.249	3.814

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO PARA O EXERCÍCIO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Em milhares de Reais)

	31/12/2018	31/12/2017
Despesas operacionais		
Gerais e administrativas	(18)	(86)
Serviço de terceiros	(13)	(86)
Outras despesas	(5)	-
Reversão da Provisão para Redução ao Valor Recuperável - Impairment	-	4.144
Reversão de Provisão para Contrato Oneroso	-	16.086
Lucro (Prejuízo) operacional antes dos efeitos financeiros	(18)	20.144
Receitas financeiras	3	19
Despesas financeiras	(1)	-
	2	19
Lucro (Prejuízo) do exercício	(16)	20.163

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO ABRANGENTE PARA O EXERCÍCIO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Em milhares de Reais)

	31/12/2018	31/12/2017
Lucro (Prejuízo) do exercício	(16)	20.163
Resultados abrangentes do exercício	(16)	20.163

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

GRUPO MACIEL RUSSEL BEDFORD Auditoria

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O EXERCÍCIO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
(Em milhares de Reais)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	900	(20.258)	(19.358)
Integralização do Capital	100	-	100
Lucro do exercício	-	20.163	20.163
Saldo em 31 de dezembro de 2017	1.000	(95)	905
Lucro do exercício	-	(16)	(16)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	1.000	(111)	889

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Em milhares de Reais)

	31/12/2018	31/12/2017
Lucro (Prejuízo) do exercício	(16)	20.163
Ajustados por:		
Reversão do Provisão para impairment	-	(4.144)
Reversão do Provisão para Contrato Oneroso	-	(16.086)
Redução (Aumento) dos ativos		
Contas a receber de clientes	17	(17)
Despesas antecipadas	6	(4)
Tributos a compensar	-	(8)
Aumento (Redução) dos passivos		
Fornecedores	-	(311)
Caixa líquido (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais	6	(408)
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	(40)	(60)
Partes relacionadas - cessão de direitos	(280)	(506)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(320)	(566)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Adiantamento para futuro aumento de capital	1.620	-
Integralização de capital	-	100
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	1.620	100
Aumento/(redução) do caixa e equivalentes de caixa	1.306	(874)
Demonstração da aumento de caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	52	926
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	1.358	52
Aumento/(redução) líquido de caixa	1.306	(874)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

GRUPO MACIEL RUSSEL BEDFORD Auditoria

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto Operacional

A Geradora Eólica Ventos de Angelim S.A. (Companhia) foi constituída em 29 de fevereiro de 2016, por Brasil Ventos Energia S.A. com Eólica Tecnologia Ltda, Ventos Tecnologia Elétrica Ltda e Central Eólica Angelim Ltda para, em conjunto com outras geradoras, explorar o potencial eólico denominado Parque Acaraú, no município de Acaraú, Estado do Ceará.

As atividades do Parque Eólico Ventos de Angelim S.A. se iniciaram em março de 2016, com o primeiro aporte de capital para fazer frente às primeiras despesas administrativas realizado em 23 de março de 2016 por parte Brasil Ventos Energia S.A. no valor de R$ 900.

O Parque Eólico Ventos de Angelim S.A. possuirá 20 MW de potência instalada e comercializou no leilão 10/2013 A-5 de 2013, um total de 9,1 MW médios com contratos para entrega de energia no Ambiente de Contratação Regulado (ACR) por 20 anos, a partir de maio de 2018. Na habilitação, foram previstos 14 aerogeradores de potência nominal de 2 MW cada e deverá ser implantada uma rede de distribuição de 34,5 kV, interligando os parques eólicos a subestação coletora que elevará a tensão de 34,5 kV para 230 kV, utilizando-se de uma linha de transmissão de 230 kV, com cerca de 7 km de extensão ligando o Complexo ao Sistema Interligado Nacional, através da futura subestação denominada Acaraú II, no município de Acaraú, Estado do Ceará.

O custo estimado da construção dos Parques Eólicos é de cerca de R$ 115 milhões (*). Os recursos necessários para a construção do Parque Eólico Ventos de Santa Rosa S.A serão viabilizados por meio de uma estrutura financeira de "*Project Finance*", envolvendo aporte de capital pelos acionistas das Companhias e captação de financiamento de longo prazo e empréstimo ponte no curto prazo junto ao BNDES e Instituições Financeiras.

O Parque Eólico Ventos de Angelim S.A. participou em 2017 do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits - MCSD em 2017 e cancelou todos os seus contratos de fornecimento de energia do ambiente regulado, tendo em vista as dificuldades financeiras do fornecedor do aerogerador WPE/IMPSA, que ocasionou no atraso substancial da construção do projeto. Neste momento o projeto entra em regime de gestão como *greenfield*, adotando-se apenas a manutenção das obrigações sobre a área do parque, projetos e licenças ambientais e medição certificada dos ventos. Faz parte dos objetivos futuros da BVE a construção e desenvolvimento do projeto.

O capital social autorizado da Companhia é de R$ 1.000.

(*) Não auditado

GRUPO MACIEL RUSSELL BEDFORD Auditoria

1.1 Aprovação das demonstrações financeiras

A conclusão e emissão das demonstrações financeiras da Companhia, foram aprovadas pela Diretoria em 25 de janeiro de 2019.

2 Bases de elaboração e apresentação da Demonstrações Financeiras

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

a. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, bem como pronunciamentos, interpretações e orientações da ANEEL.

b. Moeda funcional e de apresentação

Essas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

c. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas do CFC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Essas estimativas e premissas são revisadas continuamente, com base na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes.

3 Principais práticas contábeis adotadas

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo foram aplicadas de acordo com aquelas que já eram aplicadas as Companhia, mantendo uma uniformidade.

a. Instrumentos financeiros

a) Ativos financeiros não derivativos

A Companhia deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia cede e transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

GRUPO MACIEL RUSSEL BEDFORD Auditoria

A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos:

a) Caixa e equivalentes de caixa
Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo. As aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários – CDB estão mensuradas ao seu valor justo na data do balanço.

b) Passivos financeiros não derivativos
A Companhia reconhece passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou pagas.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos:

a) Fornecedores
Referem-se a serviços necessários às operações da Companhia e suas Controladas, cujos valores são conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data do balanço.

c) Outros ativos e passivos (circulante e não circulante)

a) Reconhecimento e mensuração
Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

b. Imobilizado

a) Reconhecimento e mensuração
Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, formação ou construção. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

b) Depreciação
A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor

GRUPO MACIEL RUSSEL BEDFORD Auditoria

substituto do custo, deduzido do valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de custo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

c. Intangível

Refere-se ao custo de *software* e de cessão e transferência de direitos relativos ao projeto de exploração do Parque Eólico. É registrado ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada apurada pelo método linear.

d. Avaliação do valor de recuperação do imobilizado e intangível

A Companhia e suas controladas avaliam periodicamente os bens do imobilizado e intangível com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis da unidade geradora de caixa ou intangíveis, ou, ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que o valor contábil possa não ser recuperável. Se identificado que o valor contábil do ativo excede o valor recuperável, essa perda é reconhecida no resultado. De acordo com a avaliação da Companhia e suas controladas, não há qualquer indicativo de que os valores financeiros da sua unidade geradora de caixa ou dos seus ativos intangíveis não serão recuperados por meio de suas operações futuras.

e. Imposto de renda e contribuição social

Quando aplicáveis, são calculados com base nas alíquotas vigentes de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, para fins de determinação de exigibilidade. Portanto, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2018	31/12/2017
Aplicações financeiras	1.358	52
Total	**1.358**	**52**

Tendo em vista a utilização imediata dos fundos de recursos da Companhia, as aplicações financeiras possuem características de aplicação de curtíssimo prazo diretamente em conta corrente no Banco Bradesco, com o objetivo de remunerar o saldo diário através do CDI – Certificados de Depósito Interbancário (aplicações automáticas realizadas pela instituição financeira). Por esta razão, foram considerados como equivalentes de caixa.

GRUPO MACIEL RUSSEL BEDFORD Auditoria

5 Tributos a compensar

	31/12/2018	31/12/2017
CSLL a recuperar	2	2
IR a recuperar	16	16
Total	**18**	**18**

6 Despesas antecipadas

	31/12/2018	31/12/2017
Seguro Garantia de Fiel Cumprimento dos Contratos CCEE	-	5
Total	**-**	**5**

7 Imobilizado

	31/12/2018			
Imobilizado em curso	**Custo**	**Depreciação Acumulada**	**Líquido**	**Saldo em 31/12/2017**
Geração Eólica				
Licenças Ambientais	302	-	302	302
Arrendamentos	80	-	80	40
	382	**-**	**382**	**342**

A movimentação do ativo imobilizado no período foi a seguinte:

Descrição	31/12/2017	Adições	Transferências	Rev. Prov. p/perda	31/12/2018
Geração Eólica					
Licenças Ambientais	302	-	-	-	302
Arrendamentos	40	40	-	-	80
	342	**40**	**-**	**-**	**382**

Descrição	31/12/2016	Adições	Transferências	Rev. Prov. p/perda	31/12/2017
Geração Eólica					
Adiantamento a fornecedores	282	-	(282)	-	-
Licenças Ambientais	-	23	279	-	302
Arrendamentos	-	37	3	-	40
(-) Impairment	(282)	-	-	282	-
	-	**60**	**-**	**282**	**342**

8 Intangível

	31/12/2018			
Intangível em curso	**Custo**	**Depreciação Acumulada**	**Líquido**	**Saldo em 31/12/2017**
Cessão de direitos	3.491	-	3.491	3.380
	3.491	**-**	**3.491**	**3.380**

A movimentação do ativo intangível no período foi a seguinte:

Descrição	**31/12/2017**	**Adições**	**Baixas**	**Rev. Prov. p/ Perda**	**31/12/2018**
Cessão de direitos	3.380	111	-	-	3.491
	3.380	**111**	**-**	**-**	**3.491**

Descrição	**31/12/2016**	**Adições**	**Baixas**	**Rev. Prov. p/ Perda**	**31/12/2017**
Cessão de direitos	3.862	-	(482)	-	3.380
(-) Impairment	(3.862)	-	-	3.862	-
	-	**-**	**(482)**	**3.862**	**3.380**

Refere-se ao custo associado à cessão e transferência de direitos relativos ao projeto de exploração dos Complexos Eólicos Acaraú. Tal cessão está prevista no acordo celebrado entre os acionistas quando da constituição do Consórcio para participação no leilão.

Os direitos do projeto foram adquiridos das empresas Central Eólica Angelim Ltda, Central Eólica Santa Rosa Ltda e Central Eólica Uirapuru Ltda, todas controladas pela acionista do consórcio, Ventos Tecnologia Elétrica.

9 Partes Relacionadas

Empresa	**31/12/2018**			**31/12/2017**		
	Circulante	**Não Circulante**	**Total**	**Circulante**	**Não Circulante**	**Total**
Brasil Ventos Energia S.A (a)	-	1.613	1.613	-	263	263
Ventos Tecnologia Elétrica (a)	-	7	7	-	-	-
Ventos Tecnologia Elétrica (b)	1.903	837	2.740	1.843	803	2.646
	1.903	**2.457**	**4.360**	**1.843**	**1.066**	**2.909**

a) O saldo classificado no passivo circulante e não circulante, refere-se a adiantamentos para futuro aumento de capital efetuados pela Holding – Brasil Ventos Energia S.A. Estes recursos foram aportados para fazer frente a rateios de despesas administrativas.

GRUPO MACIEL RUSSEL BEDFORD Auditoria

b) Os saldos classificados no passivo circulante e não circulante, no consolidado, sob o título Contrato de cessão de direitos, referem-se a valor a pagar pelas geradoras à Ventos Tecnologia Elétrica Ltda. em decorrência do Termo de Cessão e Transferência de Direitos de Exploração do projeto do Parque Eólico.

10 Patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2018, o capital social subscrito e integralizado está representado por 1.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações das assembleias gerais da Companhia.

Capital Social	31/12/2018			31/12/2017		
	Quantidade de açoes	R$ mil	% do capital social	Quantidade de açoes	R$ mil	% do capital social
Brasil Ventos Energia	900.000	900	90,00%	900.000	900	90,00%
Ventos Tecnologia Eletrica	70.000	70	7,00%	70.000	70	7,00%
Eolica Tecnologia	29.900	30	2,99%	29.900	30	2,99%
Central Eolica Angelim LTDA	100	-	0,01%	100	-	0,01%
	1.000.000	**1.000**	**100,00%**	**1.000.000**	**1.000**	**100,00%**

11 Reversão de provisões

A Companhia executou reversão do cálculo do contrato oneroso em razão da descontratação de energia (rescisão contratual do 18º LEN, produto 2018-20), ocorrida em 08/05/2017, no mecanismo (MCSD EN A4+). A administração da Companhia em 31 de dezembro de 2017, decidiu baixar contabilmente todo o efeito do contrato oneroso no valor de R$16.086, e todo efeito do *impairment* no valor de R$ 4.144.

12 Despesas operacionais

As despesas acima referem-se à gestão administrativo-financeira e técnica da Companhia e suas investidas.

13 Instrumentos financeiros

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativo caixa e equivalentes de caixa e passivo – fornecedores são equivalentes em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

(i) Operações com derivativos

GRUPO MACIEL RUSSEL BEDFORD Auditoria

A Companhia não possui operações com derivativos, em 31 de dezembro de 2018 e 2017, e não operou com derivativos no período. No entanto, caso haja utilização poderá ser considerada com a finalidade de evitar exposições a riscos.

(ii) Gestão de Capital

A Companhia obtém recursos diretamente por aportes realizados por seus acionistas, destinando-se principalmente ao seu programa de investimentos nos empreendimentos de geração eólica e à administração de seu caixa para capital de giro e compromissos financeiros.

*****

José Luiz Oliveira de Aguiar
Diretor Administrativo - Financeiro

Roberto Godinho Tavares
Diretor Técnico

Contadora: Maria Inês Dressler
CRC: RS-049754/O-4T-SC